

**P2115****Diferenças entre sexos na função do sistema modulatório descendente da dor e excitabilidade cortical e sua relação com marcador de neuroplasticidade**

Samuel Lopes Souza, Maxciel Zortea, Assunta Gasparin, Wolnei Caumo - UFRGS

**Introdução:** A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável que resulta da atividade endógena dos sistemas excitatório e inibitório. Evidências epidemiológicas mostram que a dor crônica é mais prevalente em mulheres. Neste tipo de condição, foi observado que o desengajamento do sistema modulador descendente da dor (DPMS) esteve correlacionado positivamente com a excitabilidade da via corticospinal e com o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF). Assim, com base na hipótese de que as diferenças entre os sexos desempenham um papel central nos estímulos excitatórios e inibitórios como mecanismo de dor crônica, investigamos as diferenças entre os sexos e a influência do BDNF. **Objetivos:** investigar as diferenças entre os sexos e a influência do BDNF no DPMS medido pela mudança na Escala Numérica de Dor (NPS 0-10) durante a tarefa de modulação condicionada da dor (CPM), bem pelo o potencial evocado motor (PEM) e o limiar de dor ao calor (HPT). **Métodos:** Este estudo transversal incluiu voluntários destros e saudáveis, sem síndrome da dor crônica, com idade entre 18 e 45 anos: 32 homens (média de idade = 25,59) e 24 mulheres (média de idade = 33,90). Avaliamos o BDNF sérico, o HPT, a mudança no NPS durante a tarefa de CPM e o PEM, bem como as medidas basais de qualidade do sono, ansiedade, depressão e catastrofização da dor. Nas análises, o BDNF foram ajustados para a idade. **Resultados:** Uma análise de variância multivariada (MANCOVA) revelou diferenças sexuais na tarefa CPM. A média no NPS durante a tarefa CPM mostrou uma diminuição significativamente maior para as mulheres quando comparadas aos homens [Média = -3,25 (DP = 2,01) vs. Média = -2,29 (DP = 1,34)], respectivamente. A amplitude da PEM foi significativamente maior para os homens em comparação com as mulheres [média = 1,55 (DP = 0,34) vs. média = 1,27 (DP = 0,27)], respectivamente. Análises mostraram que o BDNF ajustado mais alto estava associado à melhora da eficiência do DPMS nas fêmeas e ao aumento da excitabilidade do córtex motor nos homens. **Discussão:** O BDNF modulou a função DPMS e a amplitude da MEP na direção oposta, de acordo com o sexo. Este estudo avança a discussão de hormônios sexuais e sistema de processamento de dor em termos da saliência de marcadores de neuroplasticidade que podem estar envolvidos nesta questão. **Unitermos:** Dor; Excitabilidade cortical; Diferenças de sexo.

**P2120****Correlação entre distúrbios cognitivos e sintomas depressivos na Doença de Parkinson**

Nayron Medeiros Soares, Ana Carolina Leonardi Dutra, Nathalie Ribeiro Artigas, Gabriela Magalhães Pereira, Débora Cardoso Corrêa, Henrique Oliveira Pires, Rosa Maria Martins de Almeida, Carlos Roberto de Mello Rieder - HCPA

**Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) caracteriza-se pela morte seletiva de neurônios dopaminérgicos em estruturas motoras dos núcleos da base, especificamente as vias nigroestriatais, que repercute em desordens motoras e não motoras. Dentre essas, as manifestações neuropsiquiátricas mais frequentes são a depressão, ansiedade e prejuízos cognitivos. **Objetivo:** Correlacionar os distúrbios cognitivos com sintomas depressivos na Doença de Parkinson. **Métodos:** A amostra foi do tipo não probabilística por acessibilidade composta por 49 indivíduos com DP. Os participantes foram avaliados pela Montreal Cognitive Assessment e pelo Inventário de Depressão de Beck II (BDI-II). Para a correlação entre as variáveis foi utilizado o teste de correlação de Spearman. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa em Seres humanos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAEE nº67574217.8.0000.5327). **Resultados:** Sintomas depressivos foram associados com um menor desempenho cognitivo dos participantes com DP ( $r=-0,370$ ,  $p=0,022$ ). **Conclusão:** A associação entre os distúrbios cognitivos e a presença de sintomas depressivos podem ser potencializadas pela vulnerabilidade dos indivíduos frente às consequências negativas de ambas condições. **Unitermos:** Doença de Parkinson; Distúrbios cognitivos; Sintomas depressivos.

**P2129****Avaliação da fluência verbal na Doença de Parkinson: estudo transversal**

Nayron Medeiros Soares, Ana Carolina Leonardi Dutra, Nathalie Ribeiro Artigas, Gabriela Magalhães Pereira, Débora Cardoso Corrêa, Henrique Oliveira Pires, Rosa Maria Martins de Almeida, Carlos Roberto de Mello Rieder - HCPA

**Introdução:** Adicionalmente aos sintomas motores, alterações cognitivas tem sido amplamente encontradas em pacientes com Doença de Parkinson (DP). Particularmente, disfunções executivas, como alterações na fluência verbal têm sido relatadas. A fluência verbal é uma medida de avaliação da integridade de funções cognitivas, especificamente os lobos frontal e temporal. **Objetivo:** Avaliar a fluência verbal na Doença de Parkinson e comparar com controles sem doença. **Métodos:** A amostra foi do tipo não probabilística por acessibilidade composta por 74 participantes, sendo, 49 indivíduos com DP e 25 adultos saudáveis. A avaliação da fluência verbal foi realizada através do Teste de Fluência Verbal Fonêmica (FAS). Para comparação entre grupos foi utilizado o teste U-Mann Whitney. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa em Seres humanos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAEE nº67574217.8.0000.5327). **Resultados:** Houve diferença significativa entre os grupos no FAS Animais (DP:  $16,67 \pm 5,44$ , controles:  $21 \pm 4,49$ ,  $p < 0,001$ ), FAS (DP:  $33,92 \pm 14,71$ , controles:  $42,44 \pm 16,33$ ,  $p < 0,003$ ) e FAS total (DP:  $51,10 \pm 18,81$ , controles:  $63,44 \pm 19,67$ ,  $p < 0,012$ ). **Conclusão:** Os pacientes com DP estudados, apresentaram menos fluência verbal, quando comparado ao grupo controle. **Unitermos:** Doença de Parkinson; Fluência verbal; Disfunções executivas.

**NUTRIÇÃO E NUTROLOGIA****P1014****Percepção dos pais em relação ao estado nutricional dos seus filhos**

Elen Ramos Gomes, Vanessa Backes - UNISINOS

**Introdução:** Pais com dificuldades em reconhecer adequadamente o estado nutricional de seus filhos agravam o problema por falta de intervenção precoce. Tal dificuldade tem sido citada como uma das razões que contribuem para o aumento do excesso de peso entre as crianças. **Objetivo:** Identificar a percepção dos pais em relação ao estado nutricional de alunos de uma escola de educação infantil localizada na cidade de Gravataí - Rio Grande do Sul (RS). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com aplicação de questionário para identificação dos pais em relação ao estado nutricional dos seus filhos e avaliação dos dados antropométricos de